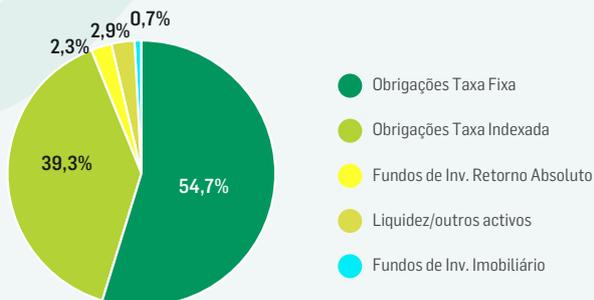


**OBJECTIVOS E POLÍTICA DE INVESTIMENTO**

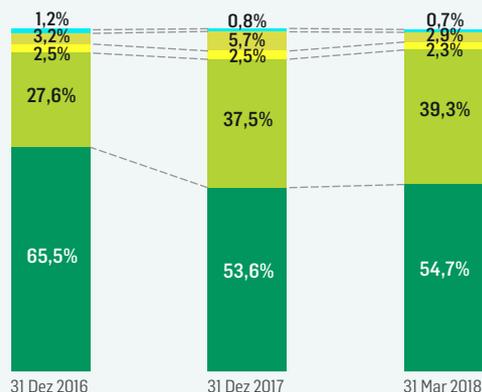
Fundo dirigido a aforradores com reduzida tolerância ao risco e que pretendem, acima de tudo, a preservação de capital e a estabilidade de retornos numa perspectiva de médio/longo prazo. A carteira do fundo subjacente a este perfil de investimento é composta essencialmente por activos de mercado monetário e obrigações de dívida pública e privada, sem qualquer percentagem de acções.

**Composição da Carteira de Activos**

Carteira por Classe de Activos



**Evolução ao longo dos anos**



**DETALHE POR TIPO DE ACTIVO**

Liquidez/Outros activos	2,9%
Obrigações Taxa Indexada	39,3%
Obrigações Taxa Fixa	54,7%
Fundos de Investimento Mobiliário Retorno Absoluto	2,3%
Fundos de Investimento Imobiliário	0,7%

**PRINCIPAIS TÍTULOS EM CARTEIRA**

SPGB 4.4% 31/10/23	4,1%
BTPS 4.50% 01/03/24	2,8%
BTPS 4.75% 01/09/28	2,8%
SPGB 3.8% 30/04/24	2,8%
FRTR 2.25% 25/10/22	2,7%

**Valorização**

Valor líquido global do fundo	€ 24 673 570,91
Nº de Unidades de Participação	4 127 025,61859
Valor da Unidade de Participação	€ 5,97854

**Rentabilidades/Volatilidade**

Desde o início de actividade (anualizada)*	2,14%
Últimos 12 meses	1,03%
Nível de risco (Volatilidade desde o início da actividade)	2,25%
Classe de Risco	3

\*Data de inicio de actividade 21-10-2009

As rentabilidades seriam obtidas se o investimento fosse efectuado durante a totalidade do período de referência.

**Evolução da Unidade de Participação**



**Comentários do Gestor**

Em Março, os mercados accionistas encerraram com perdas entre 2% e 3% penalizados pelo lançamento de medidas proteccionistas nos EUA e por receios generalizados quanto a um agudizar de relações comerciais com a China e a União Europeia. Donald Trump anunciou no início do mês uma tarifa de 25% sobre o aço importado e de 10% sobre o alumínio. No campo da política monetária, a Reserva Federal norte-americana subiu pela sexta vez a sua taxa de juro de referência para um intervalo entre 1,50% e 1,75% deixando em aberto entre duas ou três novas subidas ao longo do ano. Na Zona Euro, por sua vez, o BCE deixou cair o possível aumento do programa de estímulo monetário (QE), mantendo, no entanto, o "stance" acomodaticio e a expectativa de taxas de juro baixas bem para lá de Setembro. Neste contexto de incerteza, assistiu-se a uma descida de "yields", em particular na zona longa da curva de rendimentos, assim como a um alargamento dos "spreads" de crédito. No final do mês, foi aberta cobertura integral do risco de taxa de juro.

As rentabilidades apresentadas são líquidas de comissão de gestão, excluem comissões de emissão (máximo 2,5%) e reembolso (máximo 1%) e não consideram o benefício de dedução à colecta de IRS nem o imposto sobre os rendimentos devido no reembolso. As rentabilidades divulgadas representam dados passados, não constituindo garantia de rentabilidade futura, porque o valor das unidades de participação do fundo de pensões pode aumentar ou diminuir em função do nível de risco (classe de risco) que varia entre 1 (risco mínimo) e 6 (risco máximo). O valor das unidades de participação do fundo de pensões pode aumentar ou diminuir em função da avaliação dos activos que integram o património do Fundo. O regulamento de gestão e o documento relativo às Informações Fundamentais Destinadas ao Investidor encontram-se disponíveis nas CCAM e na Entidade Gestora ou em [www.creditagricola.pt](http://www.creditagricola.pt).